

Teleconsultoria como estratégia de apoio aos profissionais da atenção primária à saúde: Uma scoping review

EIXO 3: EQUIDADE E ACESSO

Autores: Rodrigo da Silva Almeida; Aline Mizusaki Imoto; Leila Bernarda Donato Gottems

Introdução: O acesso ao cuidado especializado continua sendo um problema para os sistemas de saúde públicos e universais. Nesse contexto, a teleconsultoria desponta como uma estratégia inovadora que pode superar esse desafio. A teleconsultoria consiste no uso de tecnologias para prover orientações especializadas aos profissionais da atenção primária à saúde (APS), sem a necessidade de uma visita presencial do paciente ao especialista. O objetivo deste estudo foi mapear os conhecimentos e as evidências disponíveis na literatura quanto à teleconsultoria como estratégia de suporte às decisões clínicas na atenção primária à saúde em sistemas públicos com a finalidade de identificar as melhores experiências, resultados e práticas adotadas no Brasil e em outros países.

Métodos: Foram consultadas as seguintes bases de dados acadêmicas: MEDLINE via PUBMED, EM-BASE, Cochrane Library e LILACS via BVSalud. Não houve restrição de idioma ou data de publicação. Os artigos identificados foram gerenciados através dos softwares Zotero® e Rayyan® para remoção de duplicatas e seleção dos estudos. Os títulos e resumos dos artigos foram lidos e analisados por dois revisores de forma independente e os conflitos dirimidos por um terceiro avaliador. Os estudos incluídos foram lidos na íntegra e os dados extraídos, características da publicação e as evidências conforme acrônimo PCC, no qual, a População são os profissionais da atenção primária à saúde; o Conceito-chave é a teleconsultoria como estratégia de suporte às decisões clínicas de profissionais da atenção primária à saúde e o Contexto são os sistemas públicos de saúde em qualquer região ou país.

Resultados: As buscas nas bases de dados resultaram em 3.932 trabalhos. Foram excluídas 184 duplicatas e, após a triagem por meio da leitura dos títulos e resumos, restaram 271 estudos para leitura do texto completo. Por fim, 163 desses estudos foram incluídos na revisão. Foram encontradas publicações em 17 países para 27 especialidades diferentes. Os dois países com maior número de publicações foram o Brasil e o Canadá. As ferramentas necessárias para a utilização da teleconsultoria são relativamente simples e acessíveis. Grande parte das experiências mencionam que a teleconsultoria foi realizada dentro de um prontuário eletrônico compartilhado ou de uma plataforma segura baseada na Web integrada ao prontuário eletrônico. Na maioria dos estudos a teleconsultoria foi realizada de forma assíncrona, ou seja, com envio dos questionamentos clínicos e recebimento posterior das respostas.

Discussão e conclusões: No Brasil, um país com a quinta maior população do mundo, com dimensões continentais, diferenças sociais e culturais regionais e desigualdade na disponibilidade de serviços médicos, a teleconsultoria pode ser usada para compensar essas diferenças, melhorando os resultados médicos, diminuindo deslocamentos desnecessários dos pacientes, contribuindo para o acesso à atenção especializada na própria APS, a qualidade do atendimento e a resolutividade da APS; consequentemente, otimizando o uso dos recursos escassos. Os trabalhos mostram a efetividade do uso da teleconsultoria em melhorar o acesso ao cuidado especializado pelo paciente atendido na APS. Mesmo com barreiras como as preocupações com a privacidade e remuneração insuficiente para os profissionais, problemas de infraestrutura, dificuldade de incorporação do programa à cultura organizacional e a falta de apoio gerencial, as experiências apresentaram benefícios para os sistemas de saúde. A teleconsultoria mostrou-se uma ferramenta importante para fortalecer a APS e melhorar o cuidado ao paciente, além de democratizar o acesso à informação e à educação permanente dos profissionais de saúde. Os achados da presente revisão irão auxiliar no desenvolvimento de estratégias para apoiar a adoção mais ampla e a implementação da teleconsultoria na atenção primária.

Palavras-chave: Teleconsultoria; Atenção Primária à Saúde; Cuidado Especializado; Saúde Pública